

Custo de produção de leite sobe em agosto

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana²

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

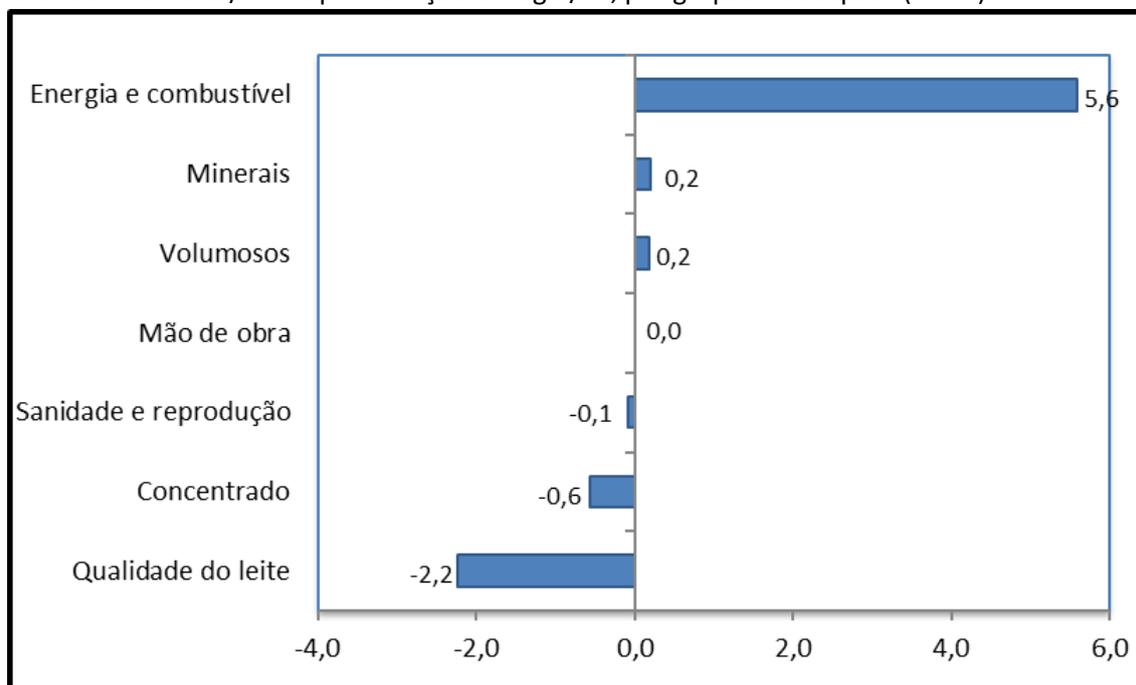
Alzira Vasconcelos Carneiro²

O mês de agosto registrou uma elevação de custos de produção de leite, medido pelo ICPLeite/Embrapa, de 0,1%. Ainda que restrita, esta elevação é a quarta seguida (maio a agosto), acumulando 3,5% e confirma uma tendência altista de preços de insumos. No acumulado dos primeiros oito meses do ano, contudo, ainda há deflação de custos, de -1,5%. Mas, nos últimos doze meses, o custo de produção de leite cresceu 2,2%.

Energia Elétrica foi o item de maior impacto

Em agosto os custos do grupo *Energia e combustíveis* impactaram muito os custos de produção de leite (5,6%). A falta de chuvas está colocando os reservatórios de geração de energia em risco, o que explica tarifas majoradas pela adoção da bandeira amarela. Os grupos *Volumosos* e *Minerais* tiveram variação restrita (0,2%). No primeiro caso, puxado pelo preço de fertilizantes. O grupo *Qualidade do Leite* teve redução de custos (-2,2%), o mesmo ocorrendo com o grupo *Concentrado* (-0,6%) e *Sanidade e reprodução* (-0,1%). O custo da *Mão de obra* permaneceu inalterado. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em ago./24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

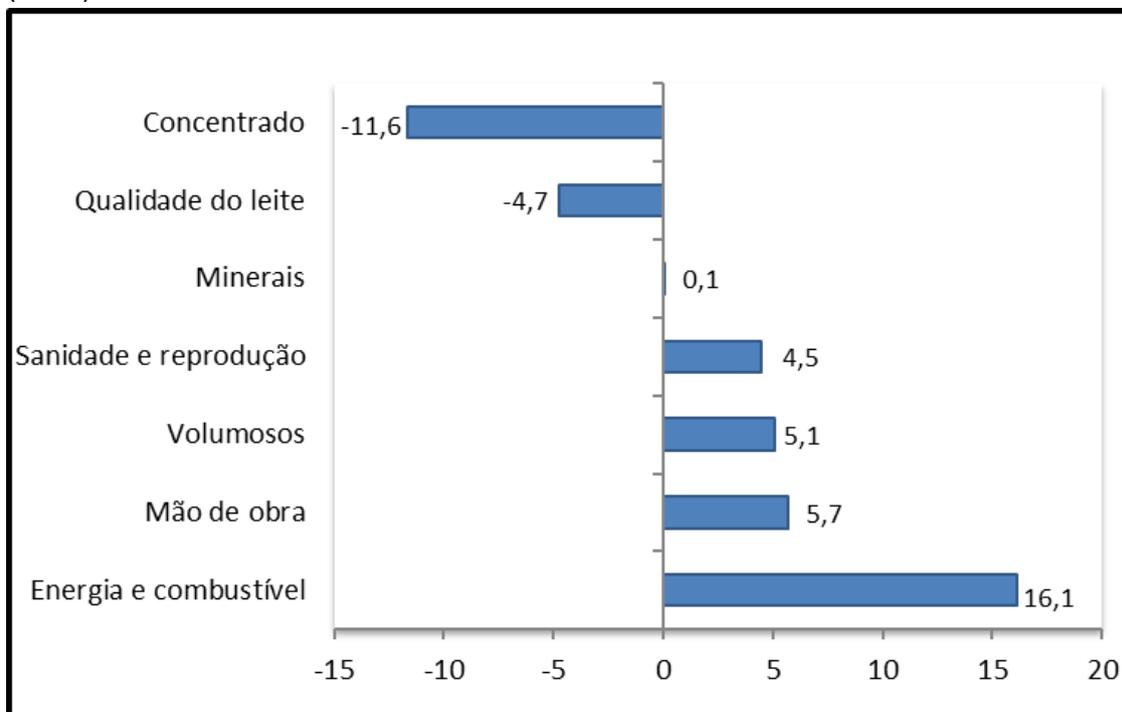
¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

O ano de 2024 tem apresentado volatilidade nos preços de insumos, com variações positivas e negativas nos meses do ano. O grupo *Concentrado* teve forte queda de preços no início do ano e em meses subsequentes, principalmente devido à queda de preços de milho, soja e algodão, dentre outros. O acumulado de sete meses foi de -11,6%, o que foi decisivo para uma deflação para o acumulado do ano, que foi de -1,5%. Além da intensidade da queda, o elevado peso desse grupo no cálculo do ICPLeite/Embrapa foi decisivo. O grupo *Qualidade do leite* também apresentou deflação de -4,7%.

Em sentido contrário outros quatro grupos de custos, que compõem o ICPLeite/Embrapa, apresentaram inflação. *Energia e combustível* acumulou 16,1% nos oito primeiros meses do ano, seguido por *Mão de obra*, com 5,7%. O grupo *Volumosos* e *Sanidade e reprodução* tiveram, respectivamente variações de 5,1% e 4,5%. Os dados constam do Gráfico 2.

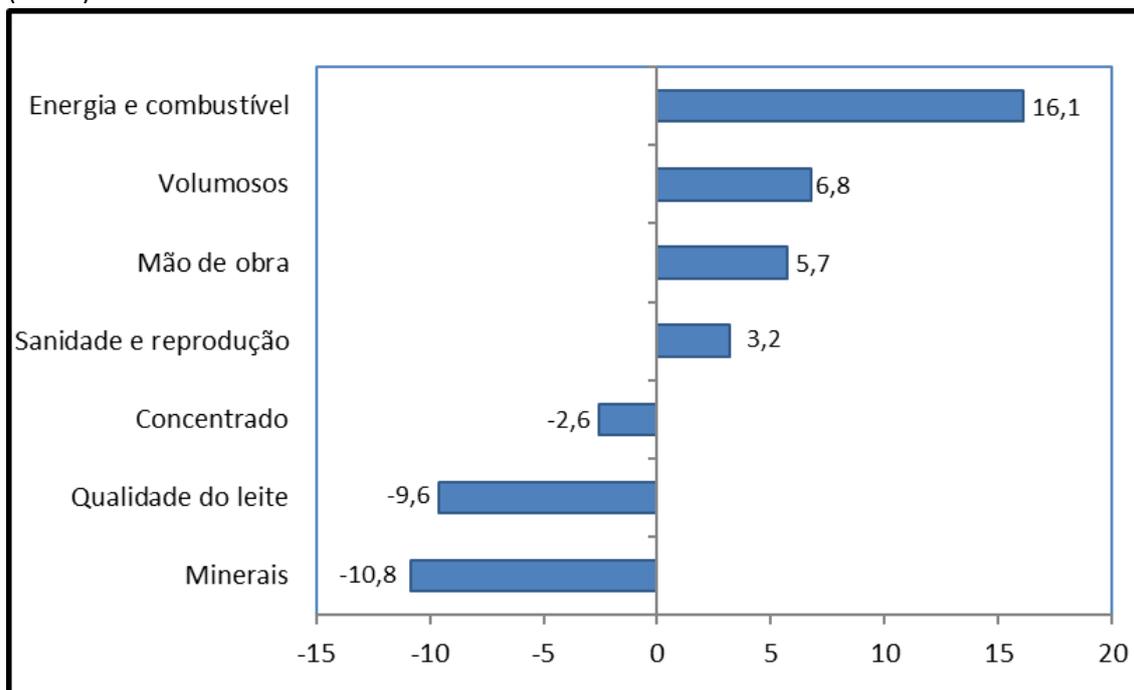
Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan./24 a ago./24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

No acumulado de doze meses, a variação dos custos de produção registrou inflação de 2,2%, com quatro grupos apresentando crescimento significativo de custos. O de maior intensidade foi o grupo *Energia e combustível*, com 16,1% de variação acumulada, enquanto que os de maior impacto, pelos seus pesos relativos, foram os grupos *Volumosos* e *Mão de obra*, respectivamente com 6,8% e 5,7% de variação anual. O grupo *Sanidade e reprodução* acumulou aumento de 3,2%. Já o grupo *Concentrado* apresentou deflação de -2,6%, e o grupo *Minerais* foi o que apresentou menor redução de custos anuais (-10,8%) conforme Gráfico 3.

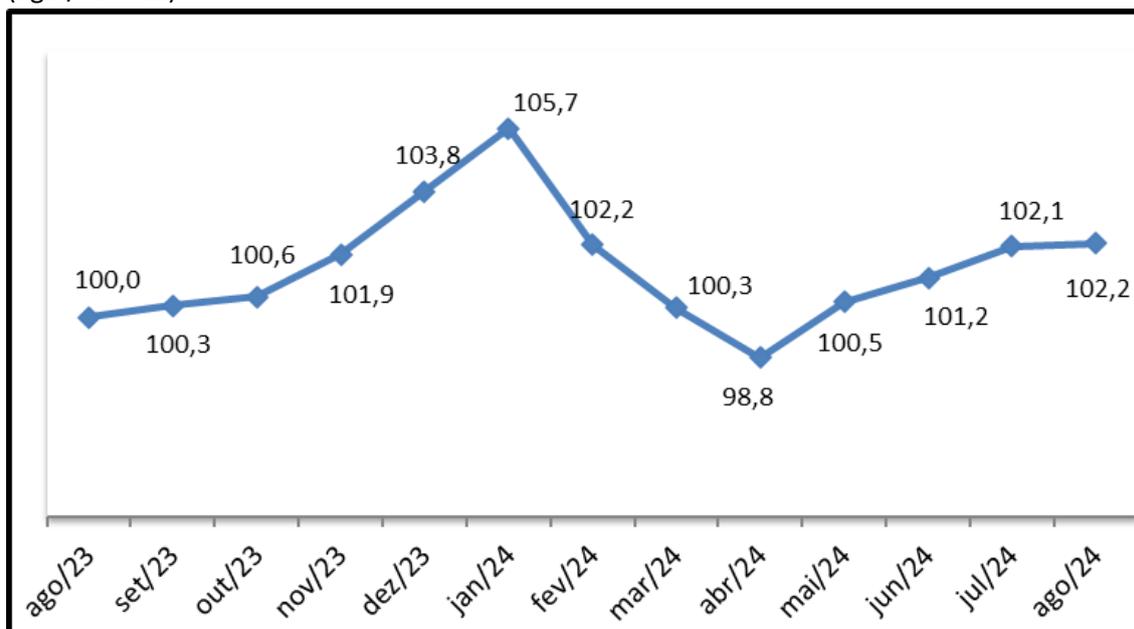
Gráfico 3. ICPL Leite/Embrapa. Variação acumulada de set./23 a ago./24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

O Gráfico 4 mostra a variação mensal do ICPL Leite/Embrapa. De agosto de 2023 a janeiro de 2024 os custos cresceram. A partir daí, ocorreu uma queda intensa de maneira intensa até abril, iniciando um novo período de crescimento, mas com menor aceleração.

Gráfico 4. ICPL Leite/Embrapa. Variação entre ago./23 e ago./24, em números-índices (ago./23=100).



Fonte: Embrapa (2024).

Próximo boletim ICPL Leite/Embrapa: 10 de outubro